



9ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Com o objetivo de discutir a Política Nacional e o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e mobilizar os atores do Sistema de Garantia de Direitos e a população em geral para a implementação e monitoramento da Política e do Plano participamos, no período de 11 a 14 de julho, da 9ª Conferência Nacional dos DCA.

Além de contribuir para o debate e a aprovação em plenária de algumas prioridades que devem ser consideradas no Plano Decenal, distribuímos material da campanha nacional Não Bata Eduque e a partir da coleta de assinaturas, realizada por Ana Cláudia, Jefferson, Renata e Danuza – representantes do eixo infantojuvenil da RNBE, conseguimos a adesão de 319 participantes da conferência para a aprovação de uma Moção de Apoio ao PL 7672/2010.

Vale ressaltar o apoio recebido pelo G27 - grupo formado por um adolescente de cada Estado e do Distrito Federal – que apresentaram uma Nota Pública em apoio ao projeto de lei à presidência da CCJC – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e realizaram uma manifestação no hall da Câmara dos Deputados.



Manifestação para a presidência da CCJC



Membros do G27

NOTA PÚBLICA EM APOIO AO PL 7.672 DE 2010

Nós, adolescentes integrantes da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes, representantes dos 26 estados e Distrito Federal, manifestamos nosso apoio ao Projeto de Lei Nº 7.672 de 2010 que estabelece o direito de crianças e adolescentes a serem educados sem o uso de castigo corporal ou de tratamento cruel ou degradante.

Entendemos que o presente projeto fortalece os dispostos nas convenções e protocolos internacionais dos direitos humanos de crianças e adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como a Constituição Federal ao reafirmar que "nenhuma criança e adolescente será vítima de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado por ação ou omissão aos seus direitos fundamentais..." (Art. 227º da CF). Contudo, este projeto vai mais a fundo por ter um caráter educativo ao inserir e fortalecer campanhas relacionadas ao tema, além de dispor sobre formação continuada aos profissionais que atuam na área.

É necessário afirmar que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos em condição peculiar de desenvolvimento, autores da sua própria história e não fantoches dos adultos. Todavia, é a faixa etária que ainda batem para "educar".

Portanto, compreendemos que a educação é feita por meio do diálogo e respeito entre as pessoas, que a violência gera ainda mais conflito entre elas, prejudicando o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, que acarreta em traumas, destroem sonhos e violam os direitos que buscamos efetivar e consolidar.

"Se o mundo é bom para as crianças, o mundo é bom pra todo mundo".

Brasília, 11 de julho de 2012.

Também aprovamos uma Moção de Apoio ao PL que pode ser acessada na página 4 do link:

<http://9cndca.sdh.gov.br/deliberacoes/mocoes.pdf>

Sensibilizando profissionais da Educação Infantil

Em julho de 2012, iniciamos um projeto piloto de sensibilização dos profissionais da Educação Infantil para a prevenção dos castigos corporais contra crianças.

Fruto de uma parceria entre a RNBE, a Fundação Xuxa Meneghel e as 9ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Educação do município do Rio de Janeiro o projeto realizou oficinas de sensibilização para os gestores dos Espaços de Educação Infantil (EDI) e das Creches, e encontros para formação dos professores e agentes auxiliares de creche.

O público alvo do projeto foram: 73 instituições de educação infantil (17 EDIs e 56 creches), 207 profissionais, incluindo o PROINAPE, e a realização de dois encontros com 51 famílias.

Ao longo das oficinas realizadas pudemos reafirmar a necessidade de prevenir a violência doméstica contra crianças, o quanto o tema é naturalizado pela sociedade, a falta de conhecimento de estratégias não violentas para o estabelecimento de limites e disciplina, a reprodução da violência cotidiana vivenciada pela criança no ambiente escolar, entre outros.

O principal objetivo na realização dos encontros tem sido construir com os profissionais estratégias de prevenção aos castigos corporais e tratamento humilhante contra crianças que possam ser trabalhadas com as famílias dos alunos e replicadas em outras unidades de educação infantil.

Redes Nacionais de Defesa definem estratégias para enfrentar os impactos da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil



Encerramento da oficina.
Fonte: Informe ANCED, Nº 14/2012.

No período de 5 a 7 de agosto, participamos da "Oficina de Redes Nacional de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes" cujo objetivo era construir ações estratégicas da sociedade civil, para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, na promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto

dos megaeventos esportivos que irão acontecer em 2014 e 2016 no Brasil.

Dentre as estratégias aprovadas em plenária temos: o estabelecimento de uma agenda comum; incidir para que os governos municipais organizem espaços de esporte, cultura e lazer para crianças e adolescentes no período da Copa e na formação dos agentes públicos (política de segurança, assistência, saúde e proteção de crianças), bem como no trade turístico quanto à proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes; e que se estruture com recursos humanos e de infraestrutura o equipamento público da política de atendimento as crianças e adolescentes vítimas de violência nos municípios.

Conversando sobre castigo corporal e educação positiva com Conselheiros Tutelares e profissionais da Rede de Proteção



Em 23 de agosto, durante o I Seminário Regional Sul Fluminense sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, DEVER DE TODOS realizamos uma palestra sobre Castigo Corporal, com a participação de 86 profissionais que compõe a rede de proteção da criança e do adolescente.

Organizado pelo CMDCA de Paraíba do Sul/RJ, o evento contou com representantes dos Conselhos Tutelares de: Comendador Levy Gasparian, Mendes, Paraíba do Sul, Paulo de Frontin, Rio das Flores, Sapucaia e Três Rios, além da Rede Municipal de Educação, Saúde, e demais secretarias.

No dia 1 de setembro participamos do **50º Fórum Permanente de Conselhos Tutelares do Estado do Rio de Janeiro**. Organizado pela ACTERJ, CMDCA, Conselho Tutelar e Prefeitura de Maricá, o evento contou com a participação de mais de 180 conselheiros tutelares.

Durante o fórum participamos do painel sobre violência doméstica onde abordamos os efeitos negativos do castigo corporal no processo educativo das crianças e adolescentes, a reprodução da violência aprendida pela criança em outros ambientes de convivência como a prática do bullying na escola e as estratégias positivas de educação.

Apoio importante:

Durante o III Congresso Nacional dos Defensores Públicos da Infância e Juventude, realizado em Belém-PA em setembro, foram assumidos diversos compromissos para a efetivação da garantia dos direitos da criança preconizados no ECA, entre eles o apoio a aprovação do projeto de lei contra os castigos corporais. Leia a íntegra do protocolo de intenções em: <http://migre.me/aUy9p>

Grupo Gestor da Rede:

ANDI - Comunicação e Direitos da Infância, Cedeca Rio de Janeiro, Comunicarte, Frente Parlamentar Mista pelos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, Fundação Abrinq - Save the Children, Fundação Xuxa Meneghel, Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Promundo, Instituto Noos, Projeto Proteger, Sociedade Brasileira de Pediatria e Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero.

Secretaria Executiva Fundação Xuxa Meneghel

Rua. Belchior Fonseca, 1025 - 23027-260 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Tel +55 21 2417-1252

Instituto NOOS

Rua Álvares Borgerth, 27 - 22270-080 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Tel: +55 21 2197-1500

www.naobataeduque.org.br

@RedeNBE

naobataeduque/

naobataeduque

formspring naobataeduque/

tumblr http://naobataeduque.tumblr.com/

Notas RNBE

20/07 - participamos do Seminário Lugar de Criança é no Orçamento Público, realizado pelo Cedeca/RJ, FPO/RJ e GOPSS/UERJ.

27/07 - marcamos presença na Caminhada em Defesa da Vida 2012, da Candelária à Cinelândia no Rio de Janeiro.

30/07 - Marcia Oliveira e Vera Souza realizaram um Bate Papo sobre a campanha nacional Não Bata Eduque com equipe técnica do AfroReggae.

01/08 - fomos convidados para debater o projeto de lei 7672/2010, no 1º Seminário de Atualização Legislativa na Área da Infância e Juventude da São Martinho.

14 a 17/08 - Rachel Niskier defendeu a importância do PL 7672/2010, durante a mesa que discutiu a violência contra crianças e adolescentes no 69º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, que aconteceu no Rio.

19/08 - a apresentadora Xuxa Meneghel, abordou o tema da prevenção dos castigos corporais contra crianças durante o programa Criança Esperança - 2012, realizado pela TV Globo e a UNESCO.

22/08 - Janaina de Carvalho realizou uma Roda de conversa sobre a prevenção dos castigos corporais com jovens gestantes, no Colégio Rosário em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

13/09 - Rachel Niskier representou a RNBE durante o I Simpósio sobre violência do HFSE - Hospital Federal dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro.

13/09 - realizamos a oficina Conhecendo nossos filhos - Não Bata, Eduque na 32ª Escola de Pais da Vara da Infância, da Juventude e do Idoso da Comarca da Capital, no Rio de Janeiro.

22/09 - ao participar da Mesa 1 - Violência na infância e adolescência - Crescer sem violência - um direito, Marcia Oliveira apresentou a importância da prevenção aos castigos corporais e tratamento humilhante contra crianças, durante a II Jornada de Psicanálise e Educação: Violência, Ética e Alteridade - Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

27/09 - participamos do Seminário: O desastre sobre o enfoque de novas lentes. Qual a responsabilidade da imprensa na cobertura dos desastres? realizado pela Fundação Abrinq - Save the Children e CARE Brasil, na ABI no Rio de Janeiro.

De 27 a 29/09 - a partir de uma parceria realizada entre a Fundação Xuxa Meneghel, a ABF - Associação Brasileira de Franchising - Seccional Rio e a AFRAS - Associação Franquia Sustentável, cujo objetivo é disseminar no setor de franchising a importância da não violência intrafamiliar, participamos da Rio Franchising Business 2012. A ideia é promover ações voltadas para a educação positiva, por meio da divulgação de materiais de comunicação da RNBE, etc.

29/09 - Ana Paula Rodrigues realizou uma oficina de prevenção ao uso dos castigos corporais e educação positiva para pais e responsáveis dos alunos do Projeto Todos na Luta, no Vidigal, Rio de Janeiro.

Quer colaborar com a edição deste boletim? Envie as informações para coordenacao@naobataeduque.org.br